O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até ás duas horas de amanhã: Tempo em geral instavel. Temperatura em elevação. Ventos variaveis moderados. Maxima: 28,7; minima: 21,9.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje

Comunicação.es radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Hope", as 15 horas; "Alino", ás 7 horas; "Almirante Alexandrino", á tarde; Pedro II", ás 7 horas; "Loide Columbia", ás 7 horas; "Poconé", á tarde; "Brasil", ás 7 horas; "Uruguai" á tarde;

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.846

CRESCE A LUTA ANTI-COMUNISTA NA FRANÇA

Togliatti tambem combaterá ao lado do exército soviético

O lider comunista italiano concita seu povo a auxiliar qualquer força russa que penetre no país — Crise no Gabinete chefiado por De Gasperi

ROMA, 26 (AP) — O senhor Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, declarou, em entrevista publicada hoje, que o povo italiano tem o dever de "auxiliar da maneira mais eficiente" qualquer exercito russo que tenha de perseguir um "agressor" em solo italiano. Togliatti não especificou que forma devia tomar este auxilio. A sua declaração, no entanto, foi mais alem do que a de Thorez, lider comunista francês, o qual disse que os comunistas franceses receberiam de braços abertos os soldados russos, se estes tivessem de perseguir um inimigo em solo frances.

AMEAÇA A' PAZ NA ITALIA

A declaração de Togliatti foi feita um dia antes das manifestações nacionais, em toda a Italia, dos antigos guerrilheiros e liderados pelos comunistas. Os antigos guerrilheiros serão liderados por Luigi Longo, a fim de protestar, nas praças publicas, contra o "ressurgimento do fascismo na Italia". Os lideres comunistas e guerrilheiros advertiram o chamado "apaziguamento" do governo para com os criminosos ex-fascista está ameaçando a paz na Italia.

A sessão já provocou uma agitada sessão, ontem á noite, na Camara dos Deputados. Os comunistas tambem se queixaram amargamente de que o governo violou os compromissos da anistia, permitindo a prisão de antigos guerrilheiros. O governo respondeu-lhes que os guerrilheiros presos cometeram crimes que nada tem a ver com a luta subterranea contra os nazistas e fascistas.

DECLARAÇÕES DE TOGLIATTI

O seguinte é o texto das perguntas e respostas da famosa entrevista:

Pergunta: A declaração de Maurice Thorez, lider comunista francês, sobre a atitude dos trabalhadores e do povo da França, no caso de o exercito soviético ser obrigado a perseguir um agressor até Paris, deu a impressão de que o lider comunista francês considera a guerra provavel e proxima. Qual o pensamento do lider dos comunistas italianos a respeito?

Resposta — Não existe nenhuma informação em apoio da idéia de que a União Soviética tenha a minima intenção de atacar o Ocidente ou de que a União Soviética tenha praticado ou deseje praticar qualquer ação contra os interesses nacionais italianos. Ao contrario, a União Soviética tem desfechado golpes mortais contra o fascismo. Consideiro absurdo discutir a hipótese de uma guerra entre a União Soviética e a Italia. Se alguem formula esta hipótese, isto significa que acha que a Italia deve fazer a guerra contra a União Soviética para satisfazer os milionarios norte-americanos, os quais gostariam de uma guerra contra a União Soviética — pois a União Soviética não é um Estado capitalista, mas um Estado socialista de operarios. Esta é a hipótese, não de uma guerra nacional, mas de uma tipica guerra de guerra ideológica e de classe, de uma guerra de reação e de capitalismo contra o progresso social e os trabalhadores. Sendo este o caso, é evidente qual será a posição daqueles que são a favor do progresso social — contra a reação e a favor do socialismo.

Pergunta: — No caso de se materializar esse conflito e de que o exército soviético seja compelido a perseguir seus agressores em solo italiano, qual deve ser, na opinião de v. s., a atitude dos trabalhadores e do povo italiano?

Resposta: — Na hipótese de o exército russo perseguir um agressor, creio que, neste caso, o povo italiano, que não pode deixar de condenar a agressão, teria o evidente dever de auxiliar, da maneira mais eficiente, o exército soviético, a fim de dar ao agressor uma merecida lição. Tornar conhecido imediatamente, no mundo inteiro, que o povo italiano — ou pelo menos a grande maioria de seus componentes ativos e combatentes — pensa desta maneira, servirá indubitavelmente para contribuir para o conservar a paz."

SARAGAT EM DIVERGENCIA NO GOVERNO

ROMA, 26 (UP) — O vice-primeiro ministro italiano Giuseppe Saragat, lider socialista da direita, renunciou ao seu posto no Gabinete de coalisão devido ao descontentamento de seu partido com o atual governo. E' esta a primeira desavença no governo anti-comunista eleito a 19 de abril de 1948, acreditando-se que o primeiro ministro Alcide De Gasperi procurará encontrar uma fórmula de resolvê-la. O perigo maior para De Gasperi é o de que se verifique a separação de outros grupos esquerdistas ou centristas, o que dificultaria os planos de cooperação com a Europa ocidental e os Estados Unidos.

Saragat anunciou sua decisão numa reunião de parlamentares que se realizou ontem e estendeu-se até quase. A decisão de Saragat foi tomada nesse sentido depois de ter sido informado de que havia notificação oficial do fato e que a renuncia não seria considerada oficialmente até depois de Gabinete tivesse sido interirado plenamente do caso que renunciasse.

Informou-se Saragat acusou Lopardi de "fazer um duplo jogo" mediante ataques ao governo quando o partido estava no Gabinete, porem tendo recebido hoje as exigencias do Comité Executivo do Partido Gasperi, á noite passada, no Pariamento.

Há uma semana, Ezio Vigorelli, sub-secretario do Mipisterio da Fazenda e membro da ala direita do Partido Socialista, renunciou ao seu cargo, quando não conseguiu convencer Saragat de que deveria abandonar o governo. Hoje ou amanhã será nomeado seu sucessor.

VISITA DE CORTESIA — O "Almirante Brown", cruzador argentino de 7.000 toneladas, navega em aguas do rio Hudson, tendo como paisagem de fundo os gigantescos arranhas-céus de Nova York, visitando este porto norte-americano em retribuição á recente permanencia em Buenos Aires do cruzador "Huntington". Ao lado, o comandante Alvin Robinson, representante do comando naval da Zona, é recebido pelo capitão Carlos Garzoni, comandante do crusador argentino para a visita de praxe ao "Alm. Brown"

Quer os 940 milhões do Plano Marshall

Seis navios de guerra dos EE.UU. para a Turquia

Medida para compensar o fortalecimento da esquadra sovietica no mar Negro

ANGORA', 26 (AFP: — O almirante Seattle, chefe da missão naval americana na Turquia, declarou hoje á imprensa que os governos turco e americano estudam atualmente as medidas a tomar para remediar o desequilibrio criado no mar Negro pela cessão á União Soviética dos navios de guerra italianos.

Acrescentou o almirante que a unica decisão tomada nesse sentido foi ceder a Turquia quatro destroyeds americanos. Não confirmou o almirante as informações divulgadas recentemente pela imprensa sobre a próxima cessão á Turquia de dois cruzadores modernos de 13.000 toneladas.

Por outro lado, o general Mac Bride, chefe da missão dos Estados Unidos na Turquia, desmentiu todos os boatos referentes á redução do auxilio militar á Turquia.

No que se refere aos problemas econômicos, Russell Dorr, representante do Plano Marshall na Turquia, frizou, num comunicado, que os trinta milhões de dólares concedidos á Turquia no quadro do Plano Marshall para o exercicio de 49-50 não constituam de maneira alguma uma cifra definitiva, sendo suscetivel de modificação. A imprensa turca, efetivamente, não o ultou seu vivo desapontamento perante a reduzida importancia dessa concessão.

Qualquer redução ameaçará a recuperação da Grã Bretanha

Preocupado o governo britanico em face das declarações sobre a completa reabilitação do país — Atitude do Congresso norte-americano

LONDRES, 26 (UP) — O ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, expressou a preocupação do governo britanico em virtude das declarações feitas nos Estados Unidos de que a Grã-Bretanha conseguiu reabilitar-se, declarando que o seu país não acabou de restabelecer-se totalmente e que "não pode haver duvida alguma de que necessitamos da ajuda norte-americana".

O ministro afirmou que o restabelecimento da Europa depende da Grã-Bretanha e esta da continuação da ajuda dos Estados Unidos.

Essas declarações de Stafford Cripps indicam que o governo britanico está alarmado pela resolução havida nos Estados Unidos em virtude de declarações atribuidas ao vice-ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Hector Mayhew, ante o Conselho Economico e Social das Nações Unidas, em Lake Success.

Cripps disse que os dolares obtidos mediante o Plano Marshall foram utilizados na compra de alimentos essenciais, materias primas e equipamento industrial. Disse que o auxilio em dolares norte-americano ao Reino Unido" — acrescentou — "poderia prestar-se para facilitar a compra de artigos essenciais".

AUDIENCIAS PUBLICAS

WASHINGTON, 26 (UP) — O Comité de Relações Exteriores do Senado ordenou debate publico em torno da projetada concessão de 940 milhões de dolares á Grã-Bretanha, para sua reabilitação, dentro do Plano Marshall. A medida foi ordenada por solicitação do governo republicano, sr. Arthur Vandenberg.

Depois de que o senador Vandenberg chamou a atenção daquela Comissão para as "grandes discrepancias" entre as noticias sobre a reabilitação da Grã-Bretanha, fornecidas pela Administração da Cooperação Economica e pelo delegado inglês, sr. Christopher Mayhew, ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas.

O Comité ordenou ao diretor da Administração da Cooperação Européia, sr. Paul Hoffman, que compareça a uma audiencia publica na segunda-feira e explique tais discrepancias.

Por sua vez, o senador Tom Connally, presidente do Comité, disse a jornalistas que membros do Comité estão dispostos a permitir que sejam concedidos fundos do Plano Marshall tão só "quando necessarios, mas, necessarios deveras".

DISCURSO POLITICO

Conally indicou que as manifestações de Mayhew perante o Conselho Economico e Social constituem um discurso "politico" com a finalidade de obter ao povo britanico que não se preocupe, pois o programa de nacionalização prosseguirá". Acrescentou que algumas noticias indicam que o governo inglês repudiou "em parte" as manifestações de Mayhew.

A Comissão de Relações Exteriores estará reunida na segunda-feira para ouvir o sr. Thomas K. Finletter, chefe da representação da A. C. E. em Londres. Finletter, anteriormente, disse que ainda passará muito tempo antes de que a Grã-Bretanha se reabilite e que só poderia recuperar o perdido com o auxilio dos Estados Unidos e "certas condições".

Apesar da controversia provocada pelas declarações de Mayhew, Connally tem a esperança de que o Comité acabe por aprovar a prorrogação da vigencia da A. C. E., a transcurso da semana que vem.

A união européia é o unico meio de manter a paz

Fala Winston Churchill num congresso reunido em Bruxelas — Liberdade

BRUXELAS, 26 (U. P.) — Winston Churchill declarou, num discurso pronunciado ante os delegados á Conferencia da União Europeia, que a união do elho Mundo constitui o unico meio de manter a paz no continente. "Desenvolvamos este organismo, por meio da nossa ilimitada força", disse, "a fim de que seja suficientemente poderoso para dar as grandes massas proletarias a oportunidade de levantar seus lares e levar uma vida livre e honrosa".

Churchill salientou, em meio a estrondosos aplausos, a necessidade de se unir a Europa e que o movimento de unificação "visa dar aos trabalhadores europeus a classe de vida que a natureza quer que eles gozem".

Referindo-se, naturalmente, aos paises do centro e do leste da Europa dominados pelos russos, o ex-primeiro ministro britanico disse: "Pouco se há de obrigar, mediante o terror e o medo, a essas massas de trabalhadores a renunciarem aos prazeres correntes da vida? Não há necessidade disso".

O JORNAL não circulará no Como nos anos anteriores, Carnaval

O JORNAL não será editado durante o Carnaval, voltando a circular somente na próxima quinta-feira.

Detidas 15 pessoas pelos agentes da Defesa de Segurança

Entregues ao exame dos técnicos militares os documentos secretos do governo encontrados nas sedes dos orgãos comunistas — Amplo inquerito

PARIS, 26 (AFP) — De fonte autorizada, soube-se hoje que os primeiros resultados dos varejamentos e prisões realizadas pela policia nas ultimas 24 horas em diversas redações de jornais comunistas consiste na prisão de 15 pessoas que foram interrogadas por agentes da Defesa da Segurança do Territorio, encarregados dos assuntos de espionagem, e os quais as interrogaram demoradamente. Quinze destas pessoas continuaram presas e foram conduzidas para o Palacio da Justiça, onde já se evolumia o processo contra Thorez e Cachin.

Espera-se que essas pessoas sejam logo julgadas transferidas para o quartel deNeuilly, sede do tribunal militar, onde será decidida sua sorte. Essas quatro pessoas, suspeitas de primeira categoria, são: Jacques Frieland, jornalista da revista "Regards"; Pierre Juin, redator chefe; Roberi Pemilliat, administrador gerente do semanario "France d'Abord," orgão dos guerrilheiros; e Bertrand Jouerre, desenhista do escritorio de estudos da Société Générale de Constructions Aeronautiques du Centre.

DOCUMENTOS CONFIDENCIAIS

No interrogatorio, Friedland, detido no momento em que penetrava na sede do Partido Comunista Francês, declarou que os documentos que levava numa pasta atestavam simplesmente a sua atividade numa comissão sobre a "reconversão" das industrias de paz em industrias de guerra. Convidado a explicar a razão por que lhe fornecia informações tão completas, respondeu que as obtivera de técnicos inscritos no Partido Comunista. Mencionou em seguida o nome de Jouenne, que tambem foi preso. Friedland em 23 meses e destacou-se na Resistencia. Renorter do semanario "Regards," publicou no mesmo passo uma entrevista com Henry Wallace.

No interrogatorio, Friedland negou tencionar divulgar documentos confidenciais a uma potencia estrangeira. Assegurou que apenas visava divulgar parte das informações e opiniões que o resto para ele, a titulo pessoal.

ATOR DE ESPIONAGEM

Todos os documentos foram logo entregues a exame dos tecnicos militares. Se bem que alguns contenham dados que podem ser reconsiderados "segredos militares", outros, porem, podem ser considerados "completamente secretos". Por tal motivo, Fridland poderia ser acusado de "ter entregue a pessoas interessam á defesa nacional", pena que preve trabalhos forçados.

A respeito dos outros implicados, as decisões caberão ao magistrado instrutor militar.

Aliás, mais onze pessoas, tambem ouvidas na Seguranca Nacional, foram soltas, mas não é impossivel que algumas delas sejam processadas.

A policia atribui interesse especial ao caso de Paul Raskin, que trabalha atualmente na União dos Sindicatos da região parisiense e que foi empregado, durante algum tempo, no escritorio de informações da embaixada da Russia. Mencionam-se, ainda entre os comunistas postos em liberdade, Guerin, delegado sindical, e da sra. Garcia, secretaria no semanario "Regards". Ambos foram postos á disposição da justiça militar.

REPERCUSSÃO

As primeiras edições da imprensa parisiense concede lugar de destaque ás operações da policia contra os comunistas. Segundo "France-Soir", os varejamentos teriam sido interrompidos, e o mesmo jornal refere-se a uma conferencia realizada entre o ministro do Interior e o diretor da Seguranca Nacional, na qual teria sido adotada a decisão de suspender, pelo menos provisoriamente, as operações da policia.

Por seu turno, o "Paris-Presse", de tendencia moderada, coloca o problema no plano politico e pergunta se "o governo vai até o fim". Segundo este jornal, não é contra Thorez que o processo será aberto, mas contra o comité central do Partido Comunista Francês".

O mesmo jornal escreve que "existe na França um serviço de informações cuja atividade parece ter sido muito mais vasta que a de ter conseguido varias vezes anular a dos serviços de informações oficiais, especialmente no que se refere ás descobertas em paraquedas sobre territorio francês.

Quanto a "Ce-Soir", comunicante, cita uma conferencia ás declarações do chefe do governo a uma asencia norte-americana e publica o seguinte cabecalho: "Queuille convida os norte-americanos a transformar a Europa em base militar".

ATIVIDADES NA ASSEMBLEIA

PARIS, 26 — (AFP) — Segundo a proxima sexta-feira a Assembléa Nacional poderá ser cramada a pronunciar-se sobre o levantamento das imunidades parlamentares de Marcel Cachin, segundo informações colhidas hoje nos corredores da Palais Bourbon.

Foram pedidos de autorização para processo foram apresentadas contra o deputado de Saina, decano da assembléa e que é igualmente, como sembléa, diretor politico do jornal "Humasité". O primeiro pela publicação, por ocasião da greve dos mineiros, de uma nota pedindo aos membros do serviço policial que não atirassem sobre os grevistas; a) pela publicação acusando declarações do Departamento Politico Comunista, segundo o qual "o povo da França jamais fará guerra á URSS" e b) pela reprodução do recente discurso de Maurice Thorez.

A Comissão Permanente das "Imunidades", criada na Camara, terá, portanto, de examinar esses tres pedidos e apresentar seu relatorio antes da sexta-feira vindoura.

A França não está ameaçada e não pode ser ameaçada pela União Soviética. Temos, portanto, o dever de opor-nos a guerra de agressão, de impedi-la, se possivel, e isso denunciando as provocações da guerra, enquanto há tanto que fazer para reconstruir a França e para levar a reivindicações dos trabalhadores."

13 condenações á morte na Grecia

ATENAS — 26 (AFP) — O tribunal de Karditsa pronunciou 13 condenações á morte, das quais 11 a revelia, contra comunistas acusados de assassinarem civis, entre os quais um padre que teria sido crucificado.

Zyapkov confessou chorando e aos gritos sua culpabilidade

O dramatico depoimento do chefe da Igreja Congregacional bulgara, que implorou misericordia aos juizes afim de lhe ser poupada a vida

SOFIA, 26 (U. P.) — Vassil Zyapkov, chefe da igreja Congregacional bulgara, comparecendo perante o tribunal que julga 15 sacerdotes protestantes por supostos delitos de espionagem, traição e operações do mercado negro, confessou aos gritos sua culpabilidade e disse chorando que estava arrependido, implorando que lhe concedessem a vida.

Durante 30 minutos, Zyapkov fez detalhada confissão, com voz que, por vezes, parecia um sussurro. Agitava os braços, enquanto as lagrimas lhe corriam pelas faces. "Pequei", disse ele em tom lamentoso. "Arrependo-me, arrependo-me". Como se tivesse perdido toda a dignidade, Zyapkov implorou misericordia aos juizes, pedindo-lhes que não o condenassem a converter-se num montão de terra". Acrescentando: "Um montão de terra para nada serviria".

Não obstante toda a sua culpabilidade, Zyapkov declarou ao tribunal "convertemo-nos em fieis instrumentos desse temivel inimigo: o capitalismo norte-americano".

"HA' ALGO DE MAL EM MIM"

Zyapkov foi o terceiro acusado a admitir sua culpabilidade. Anteriormente haviam feito o mesmo Nikola Magmov, presidente do Supremo Conselho de Igrejas Evangelicas da Bulgaria e Yanko Nikolov, superintendente metodista. Ambos se haviam confessado culpados do fornecimento de dados militares e de outras informações aos funcionarios britanicos e norte-americanos. Mas Zyapkov superou as lamentosas confissões dos seus dois colegas. Declarou: "Perguntou-me a mim mesmo como pode acontecer isto: que hoje me encontre perante vós como delinquentes. "Há algo de mal em mim". Entrementes, chorava copiosamente.

Ao referir-se á Inglaterra e aos Estados Unidos, sua patria eleita, Zyapkov assumiu atitude de pregador em sua igreja, para denunciar, com voz clara e potente. Quando declarou que estava arrependido de suas ligações com os ingleses e norte-americanos, Zyapkov fez um gesto de quem saboreia uma coisa amarga e mal podia falar, com a voz embargada pelos soluços e queixumes.

ESPIONAGEM

Mais adiante, ao exaltar as glorias e o porvir do "novo socialismo", sua voz tornou-se novamente forte e sublimada por gestos vigorosos. A confissão foi quase igual á escrita, que faz parte do "Livro Amarelo" publicado pelo governo Bulgaro, a proposito do atual julgamento. Zyapkov diz que começou a fazer espionagem em 1932, quando conheceu o professor Floyd Black, da faculdade norte-americana de Simionov e pai de Cyril Black, secretario da missão norte-americana que foi acusada de dirigir a espionagem norte-americana na Bulgaria, depois da guerra.

Disse Zyapkov que Floyd Black pediu-lhe que fornecesse dados sobre diversos aspectos da vida bulgara, em 1932, o que ele fez. Acrescentou que em 1944 conheceu Burt Andrews, da missão britanica na Bulgaria, a quem deu informações sobre colheitas, estradas de ferro e assuntos economicos e politicos. Declarou depois que no Congresso de Pastores, disse a Lambri Mish-

(Conclui na 6.ª pág. da 2.ª secção)

Divergem os técnicos sobre a situação economica dos EE.UU.

Contestada pelo Dep. do Comercio a declaração dos assessores de Truman de que o país se acha sob a ameaça de poderosas forças inflacionistas

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Um observador chamou a atenção para a divergencia reinante no seio do governo norte-americano, em torno da questão de saber-se se o país se encaminha para maior inflação, ou para a deflação ou para a estabilização dos preços.

O Conselho de Assessores Econômicos do presidente Truman, chefiado pelo dr. Nourse, declarou repetidas vezes que a estabilidade econômica dos Estados Unidos está ameaçada por poderosas forças inflacionistas.

Contestando essa opinião, o Departamento do Comércio afirma categoricamente que a tendencia atista dos preços "cessou virtualmente" em setembro do ano passado. Essa opinião está contida numa exposição de 35 páginas, intitulada "Economia de Emergência de Tempo de Paz", publicada há alguns dias pelo citado departamento.

AUMENTA A DIVERGENCIA

Como para complicar o panorama da situação economica dos Estados Unidos temos ainda as opiniões dos circulos industriais e comerciais do país, manifestadas em publicações especializadas, tais como o "Wall Street Journal" e o "Journal of Commerce".

Este ultimo, ao analizar a situação, diz que chegou o momento de vigiar atentamente o que acontece nas industrias de artigos duradouros, "porque isso determinará a magnitude da presente queda da produção". "Há homens de negócio", acrescenta o "Journal of Commerce", "que admitem a possibilidade de que a produção de artigos duradouros se reduza a metade, dentro de um ano, a partir desta semana".

Declara, entretanto que há outros homens de negócios que acreditam ser exagerado o pessimismo dos primeiros, uma vez que o declinio da produção de artigos duradouros pode ser contido ou "moderado" por maior fabricação de petrechos bélicos para a defesa nacional e pela modificação da ajuda norte-americana aos países estrangeiros, isto é, que em vez de se mandarem viveres para os países ajudados, envie-se-lhes maquinário.

COMPENSAÇÃO PARA A QUEDA

Acrescenta o "Journal of Commerce" que outra contribuição para compensar a queda de produtos duradouros seria o programa de empréstimos e arrendamentos de materiais de guerra, caso seja este aprovado, como o deseja o governo, para suplementar o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O Departamento do Comércio, na citada publicação sobre a "Economia de Emergência em Tempo de Paz", cuja autoridade é indiscutivel, diz que "as ocorrências relacionadas com os preços em 1948 confirmam a impressão de que desde uma importante inversão de posições, concernentemente á inflação". Diz ao mesmo tempo que em 1948 ocorreu um debilitamento das forças inflacionistas e declara que a economia com tal feito se houve para contrabalançar a procura insatisfeita de após-guerra, que o governo federal é a unica fonte provavel para outra "expansão", semelhante ás ocorridas em 1946 e 1947.

Outra opinião dos circulos economicos norte-americanos é a de que os fatores estrangeiros podem desempenhar um papel importante

(Conclui na 6.ª pág.)

REGRESSO IMEDIATO DE SUN FO A NANQUIM PARA PARTICIPAR DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Confiante o primeiro ministro de que a nova conferencia culmine num arranjo definitivo dos problemas internos do país — Liberdade para os presos politicos e restabelecimento dos direitos civis

CANTÃO, 26 (UP) — O primeiro ministro Sun Fo reveiou que ele e os membros de seu Gabinete, assim como varios lideres proeminentes do governo acederam ao pedido do presidente interino Li Tsung-jen para que regressassem a Nanquim imediatamente, a fim de participar das negociações de paz com os comunistas. Espera-se que as negociações sejam iniciadas ou logo depois que Shedenie de Pequim, da missão de paz do governo, informar Li Tsung-jen sobre as conferencias que manteve esta semana com lideres comunistas, inclusive Mao Tze-tung.

ENFRENTARA' A OPOSIÇÃO

Espera-se que Shao Li-tze chegue a Nanquim, procedente de Pequim, hoje ou amanhã. Embora Sun Fo tivesse evitado o completo rompimento com o presidente interino, o que talvez tivesse deitado por terra por completo as negociações de paz, deverá ainda fazer frente á indignação dos legisladores de Nanquim, que o censuraram por haver "fugido" de Nanquim. Pelo menos um desses legisladores exigiu a renuncia de Sun Fo. Este declarou a um grupo de jornalistas que viajará de avião para Shedenie e para Nanquim "dentro de alguns dias", porém manterá um gabinete governativo em Cantão. Indicou que os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda e da Defesa, Wu Te-chen, Hsu Can e Hsu Fung Cheong, e os ministros interinos da Educação e das Comunicações já se encontram em Nanquim ou viajarão para ali breve.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS INTERNOS

Sun-Fo declarou que não recebeu um informe completo sobre as questões da ultima missão de paz que visitou os comunistas, porém que "subentendia que aparentemente havia conseguido adiantar as negociações". O primeiro ministro disse tambem que "as esperanças de que a conferencia da paz a ser celebrada eventualmente culmine num "arranjo definitivo dos problemas internos do país". Ao se lhe pedir que fallasse sobre a carta do legislador Liu Pu-tung exigindo-lhe que renunciasse, Sun-Fo disse ter recebido a carta, porém que não a lêra. Afirmou, não obstante que pessoalmente alegrava-se pelo fato do legislador ter-lo acusado publicamente de haver feito mau uso dos fundos do governo, e disse que não pretende renunciar.

Acrescentou que tem esperanças de que sejam reduzidas as forças armadas da China, pois o exercito é "excessivamente grande", e informou que Hsu Kan exigiu a redução dos efetivos militares a três milhões de homens, mas que a proposta foi arquivada.

Acrescentou que o atual sistema de conscrição foi "um fracasso e uma carga" e revelou que existe um movimento para abolir esse sistema e adotar-se outros meios de recrutar soldados.

TROCA DE IMPRISSÕES

Entrementes, Li Tsun-jen reuniu-se esta manhã em Nankin com proeminentes funcionarios para uma troca de impressões sobre a atitude do governo quanto ás negociações de paz. Segundo certas informações, com o proposito de facilitar as negociações, o presidente interino designou um representante especial para tratar da libertação de dois famosos prisioneiros politicos — o jovem marechal Chang Hsuen-liang e o general Yang Fu-cheng — os quais continuam presos, violando-se assim a promessa por ele feita de pô-los em liberdade. Ambos tem estado encarcerados desde que Chiang Kai-shek foi sequestrado em 1936.

A Assembléia Popular da provincia de Chekiang apoiou Li Tsung-jen em telegrama que lhe enviou, exortando-o a proceder firmemente na eliminação de todos os obstaculos para a paz. A Assembléia sayoupou pela adoção de "medidas radicais para que sejam postos em liberdade os prisioneiros politicos, sejam levantadas as restrições aos direitos civis, e que os jornais e revistas proibidos de circular possam reiniciar sua publicação.

A Administração dos Correios em Shanghai anunciou que será reiniciado breve o serviço postal regular entre a China dominada pelos comunistas e as regiões nacionalistas, segundo informação enviada por W. Yen, chefe da missão de paz que se acha em Pekin.

FABRICA BANGO
TECIDO PERFEITO
BEIRADA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGO
EXIJA NA OURELLA
BANGO - INDUSTRIA BRASILEIRA

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! com perfeição
LUTZ FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88

Calma, SEU BONIFACIO!
O SR. PRECISA DE
Boldofil
O amigo fiqadal do seu fiqado
Estimulante da função hepátobiliar, ativa a digestão das gorduras e excita o peristalismo intestinal.
Um produto de
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.